

# Regras de verificação e Análise de requisitos

O Documento de requisitos deve seguir o padrão das seguintes regras propostas:

## 1. Evitar frases grandes e complexas, de difícil leitura e entendimento.

Na escrita de um requisito funcional ou não funcional, devemos evitar as frases grandes com o intuito de facilitar o entendimento do mesmo, como **EXEMPLO:** 1. Cliente loga no sistema; 2. Sistema apresenta a sessão home para o cliente.

## 2. Utilização de um glossário de termos específicos

Ou seja, paralelamente à construção dos requisitos deverá ser criado um glossário de palavras. Os termos utilizados na definição dos requisitos deverão estar fechados, ou seja, definidos no glossário.

## 3. Agrupação de requisitos por entidade

Os requisitos deverão ser agrupados sequencialmente, divididos por entidades.

Cada sessão deve ser sequencial para com suas funções, de modo que fique legível e de fácil localização no documento.

Por exemplo: sobre a sessão PRODUTOS, todas as funcionalidades deverão ser listadas em sequência, tal como salvar produto, editar produto e excluir produto – para fins de legibilidade e manutenção dos requisitos.

## 4. Mapeação de interface especificando fluxo de rota

O mapa de interface deverá especificar o fluxo da rota, tanto de onde o usuário “veio” e também especificar para onde vai – mostrando os possíveis caminhos e possibilidades de navegação na interface do sistema.

## **5. Requisitos funcionais apresentados em tabela, citando fluxos do usuário e do sistema.**

Os requisitos funcionais devem ser claros e dispostos em tabelas, apresentando situações de uso cotidiano do sistema – tal qual adicionar um produto no sistema, fechar o fluxo do caixa, entre outras tarefas disponíveis na dashboard.